



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

**PROJETO DE LEI Nº 521, DE 02 DE MARÇO DE 2020.**

**DENOMINA PRÉDIO PÚBLICO.**

Art. 1º O prédio público situado na Rua João Missaglia, nº 16, nesta cidade, que abriga o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, passa a ter denominação oficial de **CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS IVO ZANELLA**, em homenagem a esse cidadão veranense que muito contribuiu para nosso Município, tanto na vida privada como na área pública, na condição de Vereador e Presidente da Câmara Municipal.

Art. 1º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DE VERANÓPOLIS, em 02 de março de 2020.

WALDEMAR DE CARLI,  
Prefeito.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

**JUSTIFICATIVA I AO PL Nº 521/2020.**

O presente Projeto de Lei tem por finalidade denominar prédio público situado na Rua João Missaglia, nº 16, nesta cidade, que abriga o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, de **CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS IVO ZANELLA**, em homenagem esse cidadão veranense que muito contribuiu para nosso Município, tanto na vida privada como na área pública, na condição de Vereador e Presidente da Câmara Municipal.

Em anexo segue o histórico do homenageado para conhecimento dos senhores Vereadores.

Assim, encaminhamos o presente Projeto de Lei para a devida tramitação na Câmara de Vereadores.

GABINETE DO PREFEITO DE VERANÓPOLIS, em 02 de março de 2020.

WALDEMAR DE CARLI,  
Prefeito.

**ANEXO I**

Memorial IVO ZANELLA

Ivo Zanella nasceu em 06 de junho de 1937, na comunidade de São Brás, hoje pertencente ao município de Cotiporã. Filho de Sylvio João Zanella e Dozolina Rosa Rech Zanella, foi o primeiro de dez irmãos. Com os pais agricultores e os irmãos mais novos, Ivo dividia seu dia entre ajudar os pais na roça, cuidar dos irmãos e estudar na escola local “Júlio de Castilhos”. Nesse educandário concluiu o 4º ano, e não pode avançar porque não havia alunos suficiente para abrir uma turma de 5º ano.

Ainda na casa dos pais, aprendeu a dirigir sozinho por conta da necessidade do trabalho. A vontade de retomar os estudos era latente, e aos 23 anos, com a criação do Ginásio Dom Pedro II (chamado carinhosamente de “Arca de Noé”), o sonho foi realizado. A escola foi idealizada pelo então prefeito, Elias Ruas Amantino, que se tornaria, mais tarde um grande amigo e grande incentivador. Foi ao lado do “Seu Ruas” que Ivo ingressou na política, filiou-se ao MDB, foi vereador e presidente da Câmara de Vereadores.

Ao concluir o ginásio, Ivo prosseguiu com os estudos, no Ginásio Divino Mestre, formando-se técnico em contabilidade. Sua habilidade com números e pelo destaque como aluno foi convidado, pelo professor Adelar Tedesco, a trabalhar como professor de contabilidade na mesma escola que o formou, atuando na educação por 16 anos. Essa profissão, abraçada com empenho e carinho, lhe conferiu o apelido de “Profe”.

O ano de 1974 foi muito especial tanto na sua vida pessoal quanto profissional, em janeiro começou a namorar Nildete Maria Zago e, em maio, iniciou sua longa jornada na Empresa E. R. Amantino a convite de seu sempre amigo, o Seu Ruas. Ivo foi apaixonado pela empresa, na qual trabalhou por 44 anos com dedicação e muito amor, considerando os colegas uma extensão da própria família.

Em 1979, casou-se com sua sempre parceira Nildete e juntos, tiveram 3 filhos Tiago João, Sílvia Maria e Pedro Nicola. E mais recentemente, a cachorra, Bia, que era grande companheira. Ivo era



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE VERANÓPOLIS  
GABINETE DO PREFEITO

apaixonado pela família, seu amor maior. Gostava de estar junto, saber onde cada um estava e estar presente. Sempre envolvido com todos, sempre à frente, como um grande líder.

Resolvia tudo com leveza, sem estresse, com amor. Tinha um prazer enorme em sair com a família, jantar fora no sábado, ir à missa, o churrasco do domingo, passear, estar com os irmãos, cunhados e sobrinhos, tomar chimarrão, caminhar com a Bia, almoçar com todos à mesa. Conversar muito e só uns segundos de silêncio para ouvir o dólar.

Sempre envolvido na comunidade contribuiu com diversas entidades do município como secretário, tesoureiro, colaborador, conselheiro, e por sua humildade, não ambicionava títulos e troféus, preferia o trabalho de “formiguinha” (como ele mesmo dizia), mas que era muito necessário em todos os lugares. Certa ocasião, perguntaram porque ele não aceitou ser presidente de uma determinada entidade, e ele respondeu que ajudava da mesma forma porque, para ele, o título não era importante.

Tinha paixão por esportes. As corridas de Fórmula 1 o faziam acordar de madrugada para ver a largada, e o futebol com seu time do coração, o Grêmio. O jogo não começava e nem terminava com o apito do juiz, ele assistia o antes, o durante e o depois. Valorizava muito seus momentos de lazer e encontros com amigos. No final da tarde, tinha encontro marcado no Mercali, para encontrar o mano Ilírio, os amigos, jogar carta, tomar aperitivo e conversar.

Vaidoso, cuidadoso, deixava o café pronto todas as manhãs e o creme dental na escova e não deixava seus filhos saírem de casa sem a benção. Sua participação no movimento de Escoteiros lhe deixou um grande lema, o de fazer sempre o melhor possível!

Em junho de 2017, Ivo completou seus 80 anos trabalhando até dois dias antes de ir para o hospital para um procedimento cirúrgico que, após 4 meses de luta, o levaria ao óbito. Até então, mesmo aposentado, não parou de trabalhar, de viajar e de viver intensamente. Caminhava diariamente, mesmo que fosse só para levar a cachorra passear, andava de bicicleta e, muitas vezes, recusava-se a usar o benefício preferencial nos bancos, por não se sentir idoso.

Como um grande professor, ensinou para a família e para quem teve a oportunidade de conviver com ele o valor do amor, da família, da oração e da fé, do respeito, do trabalho, dos estudos. Com vitalidade e energia, aliada ao pensamento positivo e uma esperança de que no final tudo daria certo, Ivo deixa para Veranópolis um legado de fé, trabalho, união e muito amor. Um exemplo de cidadão comprometido com a comunidade.